



## **Manifestação do Núcleo Mineiro da ACD a favor da CPI do Transporte Público.**

O transporte público é um gargalo em todas as Administrações Municipais, pois por ser serviço contratado por meio de concessão pública, os contratos firmados sempre são recheados de cláusulas que o cidadão comum não consegue entender ou não tem acesso.

Por isso em 2014, a Auditoria Cidadã da Dívida – Núcleo Mineiro, em parceria com o Tarifa Zero, fez um estudo sobre os documentos que se tornaram públicos naquela época, onde se concluiu que haviam indícios de irregularidades com compra de material; ausência de especificação de valores com relação às propagandas; falta de cumprimento de instalação de alguns serviços que já estavam sendo pagos, mas não prestados; inexistência de análise contábil para constatação entre o serviço prestado e o seu valor; entre outras tantas irregularidades. (<https://www.auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2014/03/Relatorio-Especifico-ACD-sobre-o-Transporte-Publico-em-BH-16-3-2014-REVISAO-FINAL.pdf>)

Após esses estudos, verificou-se um pequeno movimento da Câmara Municipal de Vereadores para instalação de CPI, sobre o tema. Contudo, sem êxito.

De lá pra cá o quadro se agravou, o transporte público municipal continua caro; houve a diminuição dos agentes de bordo; e ainda não atende a população de modo satisfatório, tendo em vista que os horários não são cumpridos e os ônibus apresentam problemas de falta de manutenção, gerando acidentes e mortes (como a que ocorreu no Barreiro).

A CPI é um mecanismo de controle e fiscalização do legislativo municipal, portanto, deve ser instalada para averiguar se os contratos de concessão das empresas de transporte público estão sendo cumpridos, e o porquê da passagem de ônibus de Belo Horizonte ser uma das mais caras do país. (<http://www.otempo.com.br/cidades/bh-tem-a-tarifa-de-%C3%B4nibus-mais-cara-entre-as-capitais-do-brasil-veja-1.1420305>)

A auditoria que foi contratada pelo Município não será aberta ao cidadão comum, por isso precisamos da instalação da CPI, para que TODOS e TODAS possam saber, dadas as condições reais do transporte público de Belo Horizonte, continuamos com um serviço deficitário e uma política pública de mobilidade que não atende a população.

Os estudos inicialmente feitos demonstram que a ‘caixa preta’ do transporte público deve ser aberta com urgência, para evitar novas tragédias e para não

sobrecarregar os motoristas, e o mais importante, que se tenha ônibus melhores, a preço justo e qualidade no serviço prestado à cidade.

A Auditoria Cidadã da Dívida – Núcleo Mineiro, vem a público, para pedir que os vereadores faltantes assinem o requerimento da CPI do Transporte Público, já temos 12 (doze) assinaturas, faltam ainda 02 (duas) para a sua instalação.

Atenciosamente.

Belo Horizonte (MG), 09 de abril de 2018.

Auditoria Cidadã da Dívida – Núcleo Mineiro.